



**CLIPPING INTERNET**  
**06/01/2021 ATÉ 06/01/2021**



# INDÍCE

---

|   |   |   |
|---|---|---|
| 1 | AMMA - ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS         |   |
|   | 1.1 SITE JORNAL O ESTADO DO MARANHÃO..... | 1 |
| 2 | COMARCAS                                  |   |
|   | 2.1 BLOG JAILSON MENDES.....              | 2 |
| 3 | DECISÕES                                  |   |
|   | 3.1 SITE JORNAL O ESTADO DO MARANHÃO..... | 3 |
| 4 | DESEMBARGADOR                             |   |
|   | 4.1 BLOG JAILSON MENDES.....              | 4 |
| 5 | FALECIMENTO                               |   |
|   | 5.1 SITE O MARANHENSE.....                | 5 |
| 6 | PRESIDÊNCIA                               |   |
|   | 6.1 SITE JORNAL O ESTADO DO MARANHÃO..... | 6 |
| 7 | VARA CRIMINAL                             |   |
|   | 7.1 SITE JORNAL O ESTADO DO MARANHÃO..... | 7 |

## **Desembargador nega recurso para derrubar decisão que anulou eleição da Câmara de Vereadores de Penalva**

O desembargador Velten Pereira, que está respondendo pelo plantão do Tribunal de Justiça do Maranhão, negou um recurso do vereador Nonato Pereira e dos advogados da Câmara de Vereadores de Penalva para derrubar a decisão que anulou a eleição da Mesa Diretora da Câmara, realizada no dia primeiro de janeiro.

Desembargador manteve as duas decisões da Justiça de Penalva que impediu Nonato na disputa

Ontem, 05, Nonato Pereira e os advogados do Poder Legislativo ingressaram com um agravo de instrumento para derrubar, liminarmente, a decisão da Justiça de Penalva, que impediu a eleição do parlamentar e derrubou o pleito em que ele foi reeleito. As decisões na primeira instância atenderam um pedido do vereador de Oposição, Fernando de Luner.

Ao analisar o caso, o desembargador disse que 'não há probabilidade do pedido, na medida em que o modelo normativo aplicável somente permite a reeleição para o mesmo cargo da Mesa Diretora na eleição subsequente, sendo incontroverso - porquanto admitido nas razões recursais - que Nonato já exerceu dois mandatos de presidente da Câmara de Vereadores, nos biênios 2017/18 e 2019/20', de acordo com o regimento e a Lei Orgânica de Penalva.

O magistrado disse que o Supremo Tribunal Federal, por maioria apertada, e de acordo com o Regimento Interno, reconheceu a possibilidade de reeleição dos presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal em caso de nova legislatura, mas que não há previsão legal que autorize o mesmo feito no município de Penalva

"Reputo, portanto, ausente o requisito da probabilidade de provimento do recurso, o que, por ora, é suficiente para impedir a concessão do almejado efeito suspensivo e, com isso, reconhecer o acerto das duas decisões do Juízo a quo, tanto a que reconheceu a inelegibilidade do segundo Agravante para um terceiro mandato de Presidente da Câmara, como a que posteriormente anulou o pleito levado a cabo com a sua participação, em manifesta violação ao pronunciamento judicial anterior", declarou.

Por fim, ele indeferiu o efeito suspensivo, ressalvada a possibilidade de retratação pelo relator natural da causa ou sua reforma no julgamento de mérito do recurso na câmara competente do Tribunal de Justiça do Maranhão. Vejam a decisão...

## **Desembargador nega recurso para derrubar decisão que anulou eleição da Câmara de Vereadores de Penalva**

O desembargador Velten Pereira, que está respondendo pelo plantão do Tribunal de Justiça do Maranhão, negou um recurso do vereador Nonato Pereira e dos advogados da Câmara de Vereadores de Penalva para derrubar a decisão que anulou a eleição da Mesa Diretora da Câmara, realizada no dia primeiro de janeiro.

Desembargador manteve as duas decisões da Justiça de Penalva que impediu Nonato na disputa

Ontem, 05, Nonato Pereira e os advogados do Poder Legislativo ingressaram com um agravo de instrumento para derrubar, liminarmente, a decisão da Justiça de Penalva, que impediu a eleição do parlamentar e derrubou o pleito em que ele foi reeleito. As decisões na primeira instância atenderam um pedido do vereador de Oposição, Fernando de Luner.

Ao analisar o caso, o desembargador disse que 'não há probabilidade do pedido, na medida em que o modelo normativo aplicável somente permite a reeleição para o mesmo cargo da Mesa Diretora na eleição subsequente, sendo incontroverso - porquanto admitido nas razões recursais - que Nonato já exerceu dois mandatos de presidente da Câmara de Vereadores, nos biênios 2017/18 e 2019/20', de acordo com o regimento e a Lei Orgânica de Penalva.

O magistrado disse que o Supremo Tribunal Federal, por maioria apertada, e de acordo com o Regimento Interno, reconheceu a possibilidade de reeleição dos presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal em caso de nova legislatura, mas que não há previsão legal que autorize o mesmo feito no município de Penalva

"Reputo, portanto, ausente o requisito da probabilidade de provimento do recurso, o que, por ora, é suficiente para impedir a concessão do almejado efeito suspensivo e, com isso, reconhecer o acerto das duas decisões do Juízo a quo, tanto a que reconheceu a inelegibilidade do segundo Agravante para um terceiro mandato de Presidente da Câmara, como a que posteriormente anulou o pleito levado a cabo com a sua participação, em manifesta violação ao pronunciamento judicial anterior", declarou.

Por fim, ele indeferiu o efeito suspensivo, ressalvada a possibilidade de retratação pelo relator natural da causa ou sua reforma no julgamento de mérito do recurso na câmara competente do Tribunal de Justiça do Maranhão. Vejam a decisão...

## **Empossada a nova diretoria da Associação dos Magistrados**

Juiz Holídice Barros assumiu a presidência da entidade em solenidade por videoconferência, que contou com a presença de lideranças associativas de vários estados, autoridades, membros do Poder Judiciário

SÃO LUÍS - O juiz Holídice Barros é o novo presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão (AMMA). Ele tomou posse na tarde de segunda-feira, 4, em solenidade por videoconferência, que contou com a presença de lideranças associativas de vários estados, autoridades, membros do Poder Judiciário e convidados. Também foram empossados os novos membros da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, eleitos para o biênio 2021/2022.

Holídice Barros iniciou o seu discurso afirmando que administrar a AMMA é trabalho coletivo, uma obra que nunca está acabada. Disse que pretende conduzir a sua gestão com os olhos voltados aos novos desafios da Magistratura. “São 50 anos de práticas republicanas no Poder Judiciário do Maranhão”.

O magistrado também elencou as inúmeras conquistas da AMMA durante as duas gestões do ex-presidente Angelo Santos, e afirmou que este êxito deve-se à liderança, grande equilíbrio emocional, paciência e perseverança do ex-gestor.

“Liderar é sobre servir. É assumir uma responsabilidade para com o bem comum. É um exercício de alteridade. Teremos muitos obstáculos a superar, mas precisaremos perseverar, acreditar. Ter foco. Os obstáculos não podem nos impedir de continuar a lutar; não podem nos levar à paralisia. Precisamos agir com obstinação e humildade”, acentuou Holídice.

O novo presidente prestou homenagem a todos os ex-gestores da AMMA, que deixaram um legado e dignificaram a história da associação em seus 50 anos de existência. “A AMMA, que acabou de completar 50 anos de história, sempre foi vocacionada para a defesa das prerrogativas dos magistrados e para a construção de práticas republicanas dentro do Judiciário. Esta história foi construída por inúmeros líderes, cada um obtendo conquistas e avanços de acordo com o que lhes era exigido naquele dado

O magistrado também destacou quais serão as principais lutas da nova gestão da AMMA, ressaltando que manterá um diálogo produtivo com o Tribunal de Justiça, porém, mantendo a independência.

“Vamos nos empenhar pela equalização da força de trabalho entre o primeiro e segundo grau; pela implementação racional e eficiente das audiências de custódia; pela consolidação do trabalho remoto; pela interiorização das atividades da AMMA, que será um dos vetores de nossa Administração e para isso vamos visitar comarcas e reivindicar melhores condições de trabalho para o interior. Vamos dar seguimento ao trabalho de movimentação da carreira. Vamos, sobretudo, lutar pela valorização do trabalho do Magistrado, com a atualização dos seus subsídios e pela paridade entre vencimentos e proventos em favor dos nossos aposentados”, destacou.

Presente à solenidade, o governador Flávio Dino desejou êxito ao presidente Holídice Barros na gestão que se inicia e ressaltou o zelo pela democracia como função insubstituível do Judiciário, garantidor da legalidade. Disse que o associativismo não deve ser confundido com corporativismo, porque se isto acontece, este se torna ineficaz. Flávio pontuou que o Poder Executivo estará sempre de portas abertas ao diálogo com a Magistratura.

O ex-presidente Angelo Santos afirmou que presidir a AMMA foi uma missão honrosa e, como magistrado, este foi o seu maior desafio. “Tenho consciência de tudo o que o cargo representa no cenário estadual e nacional e, mesmo enfrentado lutas e desafios nestes dois biênios, conseguimos alcançar conquistas em prol da Magistratura e contribuimos para o fortalecimento do Poder Judiciário”, afirmou.

A presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), juíza Renata Gil, destacou a atuação da Magistratura brasileira no período de pandemia, com mais de 500 milhões de atos processuais e 25 milhões de sentenças proferidas desde março do ano passado. Ela relatou os principais desafios e a linha de atuação associativa para o ano de 2021.

“O momento é de união. O país está dividido e temos um enfrentamento importante a ser feito, que é o salvamento de vidas. Precisamos debelar os efeitos nefastos dessa pandemia e só com união de esforços conseguiremos alcançar esses objetivos, principalmente no seio da Magistratura”, avaliou Renata.

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Lourival Serejo, destacou o papel da Associação dos Magistrados do Maranhão em defesa da efetivação, conservação e respeito à democracia, hoje fator emergencial. Também defendeu o alinhamento da AMMA com o TJMA para alcançar as metas traçadas por ambas as instituições.

“A respeitabilidade dos juizes depende do Judiciário forte e de uma Justiça avançada no tempo, com domínio de todos os programas de gestão”, disse o desembargador, garantindo à nova gestão da AMMA todo o apoio do TJMA.

Durante a solenidade, foi feito um minuto de silêncio pelo falecimento da desembargadora Cleonice Freire, ex-presidente do Tribunal, que faleceu no último sábado (2).

A cerimônia contou com a presença do governador Flávio Dino, do prefeito de São Luís, Eduardo Braide, do presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Lourival Serejo, do corregedor geral da Justiça, desembargador Paulo Velten, da presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), juíza Renata Gil, presidentes de associações de magistrados de vários estados, o presidente da OAB/MA, Thiago Diaz, membros do Poder Judiciário e convidados.

Tomaram posse na Diretoria Executiva os seguintes magistrados:

Presidente - Holídice Barros

1º Vice-Presidente - Adriano Fonseca

2º Vice-Presidente - José Pereira Lima Filho

3º Vice - Presidente - Suely Feitosa

Secretário Geral - Douglas da Guia

Secretária Geral Adjunta - Daniela Bonfim

Diretora Financeira - Laysa Mendes

Diretora Financeira Adjunta - Rafaella Saif Rodrigues

O Conselho Fiscal terá a seguinte composição: Isabela Martins Lago, Marcela Lobo, Thadeu de Melo Alves, Edilza Barros e José Ribamar Baial Ramos. E os suplentes José Gonçalo de Sousa Filho, Guilherme Amorim e Andrea Perlmutter

## **Empossada a nova diretoria da Associação dos Magistrados**

Juiz Holídice Barros assumiu a presidência da entidade em solenidade por videoconferência, que contou com a presença de lideranças associativas de vários estados, autoridades, membros do Poder Judiciário

SÃO LUÍS - O juiz Holídice Barros é o novo presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão (AMMA). Ele tomou posse na tarde de segunda-feira, 4, em solenidade por videoconferência, que contou com a presença de lideranças associativas de vários estados, autoridades, membros do Poder Judiciário e convidados. Também foram empossados os novos membros da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, eleitos para o biênio 2021/2022.

Holídice Barros iniciou o seu discurso afirmando que administrar a AMMA é trabalho coletivo, uma obra que nunca está acabada. Disse que pretende conduzir a sua gestão com os olhos voltados aos novos desafios da Magistratura. “São 50 anos de práticas republicanas no Poder Judiciário do Maranhão”.

O magistrado também elencou as inúmeras conquistas da AMMA durante as duas gestões do ex-presidente Angelo Santos, e afirmou que este êxito deve-se à liderança, grande equilíbrio emocional, paciência e perseverança do ex-gestor.

“Liderar é sobre servir. É assumir uma responsabilidade para com o bem comum. É um exercício de alteridade. Teremos muitos obstáculos a superar, mas precisaremos perseverar, acreditar. Ter foco. Os obstáculos não podem nos impedir de continuar a lutar; não podem nos levar à paralisia. Precisamos agir com obstinação e humildade”, acentuou Holídice.

O novo presidente prestou homenagem a todos os ex-gestores da AMMA, que deixaram um legado e dignificaram a história da associação em seus 50 anos de existência. “A AMMA, que acabou de completar 50 anos de história, sempre foi vocacionada para a defesa das prerrogativas dos magistrados e para a construção de práticas republicanas dentro do Judiciário. Esta história foi construída por inúmeros líderes, cada um obtendo conquistas e avanços de acordo com o que lhes era exigido naquele dado

O magistrado também destacou quais serão as principais lutas da nova gestão da AMMA, ressaltando que manterá um diálogo produtivo com o Tribunal de Justiça, porém, mantendo a independência.

“Vamos nos empenhar pela equalização da força de trabalho entre o primeiro e segundo grau; pela implementação racional e eficiente das audiências de custódia; pela consolidação do trabalho remoto; pela interiorização das atividades da AMMA, que será um dos vetores de nossa Administração e para isso vamos visitar comarcas e reivindicar melhores condições de trabalho para o interior. Vamos dar seguimento ao trabalho de movimentação da carreira. Vamos, sobretudo, lutar pela valorização do trabalho do Magistrado, com a atualização dos seus subsídios e pela paridade entre vencimentos e proventos em favor dos nossos aposentados”, destacou.

Presente à solenidade, o governador Flávio Dino desejou êxito ao presidente Holídice Barros na gestão que se inicia e ressaltou o zelo pela democracia como função insubstituível do Judiciário, garantidor da legalidade. Disse que o associativismo não deve ser confundido com corporativismo, porque se isto acontece, este se torna ineficaz. Flávio pontuou que o Poder Executivo estará sempre de portas abertas ao diálogo com a Magistratura.

O ex-presidente Angelo Santos afirmou que presidir a AMMA foi uma missão honrosa e, como magistrado, este foi o seu maior desafio. “Tenho consciência de tudo o que o cargo representa no cenário estadual e nacional e, mesmo enfrentado lutas e desafios nestes dois biênios, conseguimos alcançar conquistas em prol da Magistratura e contribuimos para o fortalecimento do Poder Judiciário”, afirmou.

A presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), juíza Renata Gil, destacou a atuação da Magistratura brasileira no período de pandemia, com mais de 500 milhões de atos processuais e 25 milhões de sentenças proferidas desde março do ano passado. Ela relatou os principais desafios e a linha de atuação associativa para o ano de 2021.

“O momento é de união. O país está dividido e temos um enfrentamento importante a ser feito, que é o salvamento de vidas. Precisamos debelar os efeitos nefastos dessa pandemia e só com união de esforços conseguiremos alcançar esses objetivos, principalmente no seio da Magistratura”, avaliou Renata.

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Lourival Serejo, destacou o papel da Associação dos Magistrados do Maranhão em defesa da efetivação, conservação e respeito à democracia, hoje fator emergencial. Também defendeu o alinhamento da AMMA com o TJMA para alcançar as metas traçadas por ambas as instituições.

“A respeitabilidade dos juizes depende do Judiciário forte e de uma Justiça avançada no tempo, com domínio de todos os programas de gestão”, disse o desembargador, garantindo à nova gestão da AMMA todo o apoio do TJMA.

Durante a solenidade, foi feito um minuto de silêncio pelo falecimento da desembargadora Cleonice Freire, ex-presidente do Tribunal, que faleceu no último sábado (2).

A cerimônia contou com a presença do governador Flávio Dino, do prefeito de São Luís, Eduardo Braide, do presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Lourival Serejo, do corregedor geral da Justiça, desembargador Paulo Velten, da presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), juíza Renata Gil, presidentes de associações de magistrados de vários estados, o presidente da OAB/MA, Thiago Diaz, membros do Poder Judiciário e convidados.

Tomaram posse na Diretoria Executiva os seguintes magistrados:

Presidente - Holídice Barros

1º Vice-Presidente - Adriano Fonseca

2º Vice-Presidente - José Pereira Lima Filho

3º Vice - Presidente - Suely Feitosa

Secretário Geral - Douglas da Guia

Secretária Geral Adjunta - Daniela Bonfim

Diretora Financeira - Laysa Mendes

Diretora Financeira Adjunta - Rafaella Saif Rodrigues

O Conselho Fiscal terá a seguinte composição: Isabela Martins Lago, Marcela Lobo, Thadeu de Melo Alves, Edilza Barros e José Ribamar Baial Ramos. E os suplentes José Gonçalo de Sousa Filho, Guilherme Amorim e Andrea Perlmutter

## Justiça desafora julgamento de Júnior do Nenzim

O crime ocorreu em Barra do Corda e o suspeito vai ser julgado na capital

Barrado Corda - O Poder Judiciário decidiu pelo desaforamento do julgamento de Manoel de Sousa Filho, Júnior de Nenzim, e deve ser julgado em São Luís. De acordo com a polícia, ele é acusado de ter participado do assassinato do pai, Manoel Mariano de Sousa, o Nenzim, ocorrido no dia 6 de dezembro de 2017, em Barra do Corda. A vítima era ex-prefeito daquela cidade.

A decisão do desaforamento foi da 3ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, composta pelos desembargadores Josemar Lopes, José de Ribamar Froz Sobrinho e Tyrone José Silva. O julgamento foi transferido para São Luís e os magistrados levaram em consideração as alegações da procuradora de Justiça, Lúcia Almeida Rocha, que sustentou a influência do réu na cidade.

Manoel Mariano foi assassinado a tiros na manhã do dia 6 de dezembro de 2017 quando trafegava pela BR-226 com destino a sua fazenda, em Barra do Corda. Segundo versão inicial apresentada por Júnior de Nenzim, que dirigia o carro, a vítima teria pedido para que ele parasse, já que pretendia fazer necessidades fisiológicas. Neste momento o Nenzim teria sido abordado por dois homens que estariam em uma motocicleta. Um deles atirou no pescoço do ex-prefeito.

Só que a polícia descartou essa versão e passou a investigar, chegando a conclusão de sua participação no assassinato, inclusive como autor dos disparos. Ele ainda tentou fugir, mas foi preso na casa de um amigo. Também foi preso em cumprimento de uma ordem judicial Luzivan Rodrigues da Conceição Nunes, Luizão, que trabalhava na fazenda da vítima como vaqueiro.

## Justiça desafora julgamento de Júnior do Nenzim

O crime ocorreu em Barra do Corda e o suspeito vai ser julgado na capital

Barrado Corda - O Poder Judiciário decidiu pelo desaforamento do julgamento de Manoel de Sousa Filho, Júnior de Nenzim, e deve ser julgado em São Luís. De acordo com a polícia, ele é acusado de ter participado do assassinato do pai, Manoel Mariano de Sousa, o Nenzim, ocorrido no dia 6 de dezembro de 2017, em Barra do Corda. A vítima era ex-prefeito daquela cidade.

A decisão do desaforamento foi da 3ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, composta pelos desembargadores Josemar Lopes, José de Ribamar Froz Sobrinho e Tyrone José Silva. O julgamento foi transferido para São Luís e os magistrados levaram em consideração as alegações da procuradora de Justiça, Lúcia Almeida Rocha, que sustentou a influência do réu na cidade.

Manoel Mariano foi assassinado a tiros na manhã do dia 6 de dezembro de 2017 quando trafegava pela BR-226 com destino a sua fazenda, em Barra do Corda. Segundo versão inicial apresentada por Júnior de Nenzim, que dirigia o carro, a vítima teria pedido para que ele parasse, já que pretendia fazer necessidades fisiológicas. Neste momento o Nenzim teria sido abordado por dois homens que estariam em uma motocicleta. Um deles atirou no pescoço do ex-prefeito.

Só que a polícia descartou essa versão e passou a investigar, chegando a conclusão de sua participação no assassinato, inclusive como autor dos disparos. Ele ainda tentou fugir, mas foi preso na casa de um amigo. Também foi preso em cumprimento de uma ordem judicial Luzivan Rodrigues da Conceição Nunes, Luizão, que trabalhava na fazenda da vítima como vaqueiro.

## **Missa do 7º Dia de falecimento da desembargadora Cleonice Freire será nesta sexta (8)**

Comunicamos que, nesta sexta-feira (8), às 18h30, será celebrada a Missa do Sétimo Dia de falecimento da Excelentíssima [Desembargadora Cleonice Silva Freire](#), na Igreja da Sé.

A cerimônia religiosa também será transmitida ao vivo em canal do Youtube da Catedral Metropolitana de São Luís do Maranhão, com acesso no link abaixo:

<https://www.youtube.com/channel/UCcuXMMkoyF0xSAhJUAnPmtA>